

## PROGRAMA DE GESTÃO DO IPSS (2026-2030)

**Chapa:** *ENCONTROS, UNIDADE E DIVERSIDADES*

**Candidatas:** Cristiana Mercuri e Denise Coutinho

Reafirmando os princípios que orientaram o nosso programa na gestão 2022-2026, cujo título foi *Memória, Reconhecimento e Trabalho*, defendemos o valor do reconhecimento e do respeito à história do Instituto de Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal da Bahia, que significa o compromisso com a preservação da *memória* de realizações das pessoas que nos antecederam.

Escrevemos no Programa de Gestão (2022-2026) e repetimos aqui:

Nessa direção, aprofundar os compromissos firmados na história do IPSS exige uma gestão democrática, plural, que se coloque contra todo tipo de discriminação e de preconceito, declaradamente antirracista, antissexista, antietarista e antimanicomial, contra a homofobia e a transfobia, portanto, intransigente na defesa dos direitos humanos e sociais, ou seja, deve haver todo esforço para testemunharmos ou anteciparmos, no âmbito de nossa relativa autonomia, o projeto societário que defendemos.

Em meio às transformações decorrentes da pandemia da COVID-19, acompanhamos velhas e novas guerras, genocídios e a desordem mundial que parecem ter destruído ao menos parte do discernimento e da capacidade de indignação de muitos e muitas de nós. Portanto, no importante espaço que ocupamos na formação de profissionais e cidadãos, nos cabe alimentar projetos e sentidos para preparar e fortalecer gerações no enfrentamento de tantas iniquidades.

No âmbito da direção de uma unidade universitária, o empenho para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas da Psicologia e de Serviço Social exige trabalho contínuo para melhorar as condições objetivas de funcionamento do IPSS, mas solicita também uma articulação maior no compartilhamento de experiências e aprofundamento da nossa arquitetura de governabilidade cujas instâncias deliberativas são fundamentalmente coletivas. Importa manter viva a estrutura de deliberações e, com ela, assegurar a dinâmica necessária ao cumprimento de nossas responsabilidades com a comunidade interna, com a UFBA e, mais amplamente, com a sociedade brasileira. Nesses termos, reiteramos o compromisso com a formação cidadã e profissional, com a produção de conhecimento acadêmico-científico e com as atividades extensionistas qualificadas e socialmente orientadas.

O compromisso com a UFBA demanda muito trabalho, pois continuamos a enfrentar a escassez de recursos e ameaças a nossa autonomia. A fragmentação dos espaços e a sobrecarga com tarefas acadêmicas e administrativas e um quadro de pessoal muito aquém de nossas necessidades nos mantêm afastados/as e com raras oportunidades de partilha. Afirmamos a disposição para aperfeiçoar práticas de compartilhamento de decisões, reconhecimento e respeito a todas as pessoas e a promoção da nossa sociabilidade. Caso eleitas, serão propósitos prioritários ampliar os diálogos e estabelecer encontros acadêmicos, de gestão e de celebração da vida em comum.

A seguir, apresentaremos alguns eixos e proposições a serem discutidas e coletivamente

pactuadas.

### 1. Acolhimento e Permanência

- Promover formação permanente de docentes, discentes e corpo técnico para concepção e aprimoramento de práticas voltadas à promoção do acolhimento e respeito à diversidade que nos constitui;
- Estimular a produção e contribuir com a difusão do conhecimento sobre a diversidade étnico-racial, de gênero e de sexualidades produzido no IPSS;
- Priorizar a escolha e organização de espaços de acolhimento e, dentre eles, a sala de autorregulação.

### 2. Planejamento e desenvolvimento

- Promover com celeridade a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);
- Estabelecer coletivamente um calendário de atividades da unidade, considerando os propósitos e as prioridades do PDU do IPSS;

### 3. Infraestrutura física, considerando:

- a deliberação do CONSUNI sobre o local para a construção do prédio do IPSS;
- que a sede do IPSS é a segunda obra, na ordem estabelecida para a construção de prédios novos, sendo que até o momento não há previsão de verbas para investimento em construções;
- que, conforme haja desocupação de espaços em decorrência da finalização de prédios inacabados, a prioridade deve ser das unidades sem sede;
- a disponibilização do primeiro pavimento do PAF VI para o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação, mas ainda sem climatização e sem todos os móveis e equipamentos necessários;
- que o funcionamento do Serviço de Psicologia permanece dividido entre a PROAE e a Casa Amarela;
- a solicitação encaminhada à SUMAI, em conjunto com FFCH, para a elaboração de projeto de organização e adequação dos espaços de São Lázaro para atender às demandas mais imediatas do IPSS e as necessidades de FFCH;
- a dispersão e inadequação dos espaços (Diretoria no CRH; Grupos de pesquisa (LEV), NEIC, Cátedra e Psicojunior no Pavilhão Raul Seixas; Apoio Administrativo-Acadêmico (Secretaria Unificada), Coordenação Acadêmica, Colegiados de Graduação e Núcleos de Estágio na Alameda Calasans;

### Propomos

- monitorar a disponibilização de recursos que permitam a construção da nossa sede;
- acompanhar a disponibilização de espaços em pavilhões de aula, atualmente ocupados por unidades que têm obras de finalização de prédios já em andamento;
- continuar com o projeto de climatização, que aguarda complementação de recursos para ser iniciado, e concluir o provimento de mobiliário e equipamentos do IPSS no PAF VI;
- encaminhar a readequação dos espaços do IPSS em São Lázaro;
- retomar o projeto de reforma da Casa Amarela ou localizar um espaço mais adequado para o funcionamento do Serviço de Psicologia.

#### 4. Gestão acadêmica e administrativa do IPSS:

- Implementar o novo Regimento;
- Realizar reuniões regulares de gestão;
- Propor reuniões ampliadas da Congregação com regularidade, para o contínuo diálogo com nossa comunidade;
- Elaborar coletivamente normas internas para provimento de funções e encargos da gestão e de ampliação de vagas docentes.

Além disso, é parte do nosso compromisso para os próximos quatro anos:

- Fomentar pesquisas e estabelecer estratégias de registro da história do IPSS (história da Psicologia e do Serviço Social na UFBA, na Bahia e no Brasil);
- Estabelecer rotinas de levantamentos e de pesquisas sobre o IPSS, a exemplo do perfil de estudantes (graduação e pós-graduação), egressos/as; servidores/as técnicos e docentes para subsidiar a gestão da unidade;
- Participar das diversas instâncias da UFBA e da sociedade, visando à promoção e realização dos objetivos do IPSS, em articulação com os interesses comuns da UFBA e da comunidade extrauniversitária;
- Incentivar ações para a revisão das matrizes curriculares dos cursos de Graduação do IPSS, promovendo articulação entre os cursos, incluindo a relação graduação e pós-graduação;
- Atualizar a Área de Concentração *Estudos da Subjetividade e do Comportamento Humano* ofertada aos Bacharelados Interdisciplinares (IHAC);
- Desenvolver práticas de comunicação interna e externa compatíveis com as exigências ético-políticas, acadêmicas e administrativas da universidade.